

**SÉRIE DOCUMENTAL
APRESENTA O PROCESSO
CRIATIVO DE ARTISTAS
BRASILEIROS**

Entrenós desvenda o processo criativo de artistas brasileiros das cinco regiões do País. A segunda temporada da série documental estreia no dia 29 de outubro, às 18h, no Canal Curta!. A cada episódio, artistas de diferentes linguagens são entrevistados e apresentam seus processos criativos no campo da performance, artes visuais, teatro, dança, literatura e música. Entrenós é formada por oito episódios, cada um com duração de 27 minutos. Os programas são exibidos nas segundas-feira, às 18h. A direção geral é de Pablo Polo, a realização da Plano 9 Produções em coprodução com a SabiáBaleia Filmes, com incentivo do Governo de Pernambuco, através do Funcultura, e patrocínio do Fundo Setorial Audiovisual (FSA), Agência Nacional do Cinema (Ancine) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Esboços, protótipos, ensaios são contemplados pelos olhares dos diretores Pablo Polo, Dea Ferraz e Tuca Siqueira. A série pode ser considerada uma homenagem à diversidade criativa brasileira e à riqueza da atividade artística. Os episódios exibem os processos criativos do performer, Drag Queen, artista visual e maquiador artístico Raphael Jacques, conhecido como a Drag Queen Alma Negrot (São Paulo), do grafiteiro e artista urbano Narcélio Grud (Ceará), da CIA Dançurbana (Mato Grosso do Sul), da escritora Natalia Borges Polesso (Rio Grande do Sul), do escultor Leandro Gabriel (Minas Gerais), da encenadora Onisajé (Bahia), Compositor e DJ Waldo Squash (Pará), e a performer Flávia Pinheiro (Pernambuco).

EPISÓDIOS Entrevistando, observando e estabelecendo conexões entre os mundos criativos de cada personagem, Entrenós desvenda a busca do artista para realizar seu trabalho, o caminho criativo e pessoal entre a ideia, a obra e a própria vida nas cidades. A série começa em São Paulo com Raphael Jacques, performer, Drag Queen, artista visual e maquiador artístico. Alma Negrot, sua Drag, é uma espécie de entidade abstrata sem gênero definido. O episódio revela pinturas guardadas de Raphael, seu trabalho como maquiador, ambições artísticas e sua presença como artista e ser político.

O segundo episódio é um encontro com Narcélio Grud, grafiteiro e artista urbano que vive em Fortaleza, onde interfere no ambiente com suas

instalações, esculturas sonoras e grafites. O terceiro programa traz a CIA Dançurbana - Companhia de danças urbanas na contemporaneidade no Mato Grosso do Sul. O episódio acompanha o processo de criação do "Poracê" e os desejos, inspirações e motivações do coletivo de artistas criadores de Campo Grande. Em seu quarto episódio, a série viaja à Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, para um encontro com Natália Borges Polesso, jovem escritora, feminista e lésbica, ganhadora de prêmios importantes como o Açorianos 2013, com "Recortes para álbum de fotografia sem gente", e o Jabuti 2016, com "Amora".

O quinto episódio apresenta o escultor mineiro Leandro Gabriel, que mantém um ateliê embaixo de um viaduto em Barreiro e confecciona obras em grandes formatos feitas a partir da reciclagem de materiais. A encenadora Onisajé, do NATA (Núcleo Afro Brasileiro de Teatro de Alagoinhas) é a personagem do sexto episódio, que mostra o seu trabalho teatral inspirado na religião Candomblé, onde exerce a função de Yakekerê (mãe pequena, a segunda na hierarquia do terreiro). No programa, a equipe acompanha a artista por uma semana, e relata seu cotidiano de deslocamento entre Salvador e Alagoinhas, sua cidade natal no interior da Bahia. O DJ e compositor Waldo Squash aparece no penúltimo programa. O episódio acompanha a intensa rotina produtiva do artista, em Belém do Pará, onde busca produzir sem perder sua originalidade e suas raízes culturais. O oitavo e último programa apresenta a bailarina e performer paulista Flávia Pinheiro, que vive em frequente deslocamento. No episódio, a performer Flávia Pinheiro está em temporada no Recife e provoca uma reflexão interessante sobre o impulso criativo e a sobrevivência de uma artista latino-americana.

PESQUISA Entrenós foi criada a partir de um longo processo de pesquisa para definir os artistas entrevistados, buscando contemplar diversas linguagens artísticas, as cinco regiões do país e a diversidade brasileira em gênero, raça, crenças e valores. A obra documental se torna instigante por apresentar artistas, muitas vezes ainda desconhecidos do grande público.

Durante a pesquisa, a produção e realizadores acessam uma rede de relacionamentos, identificando um ponto de conexão relevante no processo criativo do personagem central. Este ponto de conexão é integrado a

narrativa do episódio. Assim, a obra audiovisual se realiza através dos encontros. Nas entrevistas, nas cidades e regiões retratadas, no encontro do artista com o público, nas fontes de inspiração dos artistas novas conexões criativas surgem.

Na primeira temporada, o programa trouxe em cinco episódios os processos criativos do músico Zé Manoel, do grupo de Teatro Magiluth, ambos pernambucanos; do fotógrafo Diego Bresani, de Brasília (DF); do desenhista e artista plástico Fabio Zimbres, radicado no RS; da bailarina Morena Nascimento (SP); e do cineasta amazonense Sérgio Andrade.

SERVIÇO

ESTREIA

29 de outubro, às 18h, no Canal Curta!

EXIBIÇÕES

Segundas, às 18h

8 EPISÓDIOS

Duração de cada episódio: 27 minutos

Formato: HD

SITES:

<http://www.entrenos.art.br/>

<http://www.plano9.art.br/>

REDES SOCIAIS:

<https://www.facebook.com/entrenosart>

Instagram [@entrenos-serie](#)

CONTATOS PARA ENTREVISTAS

PABLO POLO

(direção geral, direção dos episódios 1,2,3,4 e 6)
(81) 99242-0088

MANNU COSTA

(produtora)
(81) 99154-4253

DEA FERRAZ

(diretora dos episódios 5 e 7)
(81) 99174-5310

TUCA SIQUEIRA

(diretora do episódio 8)
(81) 99189-0966

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Flora Noberto
(81) 99282-5443

SINOPSES

EPISÓDIO 01

Artista: Raphael Jacques
Performer, Drag Queen, Artista
visual maquiador artístico.

DIR: PABLO POLO

No episódio de estréia a equipe de Entrenós se encontra com Raphael Jacques. Nascido em Gramado, Rio Grande do Sul, saiu cedo de casa para vivenciar o mundo e desenvolver sua arte. Trabalhou como barman em uma sauna gay. Lá teve os primeiros contatos com shows de drag queens clássicas. Decidiu que faria algo diferente: Alma Negrot, sua Drag, é uma espécie de entidade abstrata sem gênero definido. "Alma surge como uma intervenção política, que vem dessa necessidade de falar o que estava preso dentro de um corpo, da insatisfação de ser uma coisa só, de um posicionamento contra a obrigatoriedade dos gêneros. Ser homem ou mulher? Tento levar a performance para além das festas privadas. Eu me apresento também em locais públicos, nas ruas", fala Rapha. Seus looks são feitos pelos desenhos que ele mesmo faz no rosto e no corpo com tinta acrílica fosca, caneta, colagem de papel e maquiagem.

Nesse episódio que se passa na cidade de São Paulo, Entrenós revela pinturas guardadas de Raphael, seu trabalho como maquiador criativo, suas ambições artísticas e sua presença como artista e ser político.

EPISÓDIO 02

Artista: Narcélio Grud
Grafiteiro e artista urbano

DIR: PABLO POLO

No segundo episódio da série o encontro com o artista Narcélio Grud e a sua identificação com a rua como natureza e espaço para sua arte. Nasceu em 1978 em Fortaleza. É formado em Design de interiores mas iniciou sua carreira como artista de rua pichando muros no início da década de 90. Hoje é reconhecido como um artista de arte urbana que atua em várias vertentes. Seus grafites mostram seres híbridos de humanos e animais, "que transpiram humor, reflexão e meditação. Nesse episódio de Entrenós, Narcélio empresta a sonoridade de suas esculturas sonoras ao programa criando uma atmosfera particular ao programa. A equipe acompanha seus passos pela cidade de Fortaleza, onde o artista interfere no ambiente urbano com suas instalações, esculturas sonoras e grafites.

EPISÓDIO 03

Artista: CIA Dançurbana
Companhia de danças urbanas
na contemporaneidade

DIR: DEA FERRAZ

Dança que nasce nas ruas, parques e periferias de Campo Grande, MS. Movimento que ultrapassa limites territoriais para dialogar com o país. Corpos que misturam as danças urbanas com as danças contemporâneas. Rede, teia, conexão, coletivo, família. Essas são algumas palavras que definem a Cia Dançurbana. No episódio, vamos ao centro do Brasil para

acompanhar o processo de criação do seu último espetáculo, "Poracê". E, mais do que isso, saber quem são seus integrantes, quais são seus desejos, suas inspirações e motivações. Com cinco espetáculos em circulação, a Cia Dançurbana faz de seus integrantes pontos de conexão, criação e união. Todos e todas são artistas criadores. O corpo como parte do mundo. Histórias pessoais que se conectam em coletivo para fazer da dança presença no aqui e agora. Dançar com a câmera, mover a imagem, ouvir o silêncio e sentir o corpo daqueles que dançam.

EPISÓDIO 04

Artista: Natalia Borges Polesso

Escritora

DIR: DEA FERRAZ

A palavra. Aquela que falamos e aquela que escrevemos. A palavra-conto, a palavra-poesia, a palavra-imagem, a palavra-alimento. Como filmar a palavra? Filmar ouvindo, filmar escrevendo, filmar tocando. No episódio, a série Entrenós viaja à Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, para um encontro com Natália Borges Polesso. Jovem escritora, feminista e lésbica, ganhadora de prêmios importantes como o Açorianos 2013, com "Recortes para álbum de fotografia sem gente", e o Jabuti 2016, com "Amora", Natália faz de sua rotina fonte de inspiração e criação. Uma conversa na parada do ônibus pode virar diálogo no novo livro, uma nova personagem surge numa padaria ou em qualquer lugar da cidade. Tudo é alimento. Entre palavras queimadas e palavras que se espalham por ruas e becos, neste episódio da série acompanhamos Natália e seus passos pela cidade, seu cotidiano em casa, seus processos, suas inquietações, sua criação.

EPISÓDIO 05

Artista: Leandro Gabriel

Escultor

DIR: DEA FERRAZ

Nasceu em Belo Horizonte em 1970. É formado na escola de arte Guignard e pós-graduado em Arte e Educação pelo Centro de Pesquisas de Minas Gerais. Entrenós viajou até seu ateliê em Barreiro. Um amplo espaço de trabalho construído embaixo de um viaduto.

O episódio acompanha a confecção de suas esculturas em grandes formatos. São peças feitas a partir da reciclagem de material recolhido em sucatas. Em geral, Leandro cria suas obras a partir dos espaços. Nesse programa, Entrenós acompanhou o processo criativo de uma exposição encomendada pelo Palácio das Artes de Belo Horizonte. Leandro reflete sobre seu caminho criativo e associa seu momento pessoal à identidade dessa obra.

EPISÓDIO 06

Artista: Onisajé
Yakekerê e encenadora do NATA
DIR: PABLO POLO

Onisajé. Uma encenadora que vive e se inspira na religião afro-brasileira, o Candomblé, para desenvolver suas pesquisas e seu trabalho teatral. Nesse episódio de Entrenós, a equipe acompanha a artista por uma semana, e relata seu cotidiano de deslocamento entre Salvador e Alagoinhas, sua cidade natal no interior da Bahia. O trânsito é a palavra que retrata o momento da artista. Diretora de montagens desde o seu grupo, NATA (Núcleo Afro Brasileiro de Teatro de Alagoinhas) e diversas outras parcerias pelo Brasil.

Entrenós teve a oportunidade de registrar a preparação da festa da jurema no Ilê Axé Oyá L'adê Iá, no qual Onisajé é a Yakekerê, mãe pequena do terreiro. Essa relação entre a vivência de religiosa e a encenadora é o eixo narrativo do episódio. Entre os rituais e trabalhos do Candomblé nascem as inspirações, ensaios e obras dessa artista.

EPISÓDIO 07

Artista: DJ Waldo Squash
Compositor e DJ
DIR: PABLO POLO

No episódio, Entrenós abarca na cidade de Belém. Em meio ao fervoroso cenário musical dessa cidade, nossa equipe dialoga com o DJ Waldo Squash. Nascido em Muaná, uma pequena cidade do interior do Pará, Waldo Squash começou a carreira como radialista e nessa época, lançou suas primeiras músicas no estilo tecnobrega. Pouco depois conheceu Maderito com quem mantém até hoje parceria na criação de músicas.

Nesse episódio acompanhamos a intensa rotina produtiva do artista autodidata DJ Waldo Squash e seus diversos projetos. Do cantinho do seu quarto em casa, onde faz suas músicas, Waldo nos conta a riqueza e variedade do cenário musical do Norte do país e da sua busca de produzir em outros estilos, sem perder sua originalidade e suas raízes culturais.

EPISÓDIO 08

Artista: Flavia Pinheiro
Performer
DIR: TUCA SIQUEIRA

Onde começa o movimento e termina a dança? No último episódio da série, encontramos a performer Flávia Pinheiro em temporada no Recife. Estrangeira de si mesma, a paulista se considera de lugar algum depois de diversas experiências pelo mundo. Na rotina de ensaios da artista que decidiu não ter moradia para permanecer em frequente deslocamento cabe a eterna busca pela pesquisa do movimento.

A artista diz apostar sempre em planos falidos e por aí está a potência de seu trabalho. De vídeos realizados nas residências em outros países a registros de seus espetáculos; da entrega de bailarinos conduzidos por

sua aula à resposta do público provocado por sua performance “contato sonoro”. Entrenós provoca uma reflexão interessante com a artista, sobre o impulso criativo e a sobrevivência de uma artista latino-americana.

DIRETORES

PABLO POLO Realizador Audiovisual, atuando como diretor e roteirista. Graduado em Direção Geral Radialismo TV pela Universidade Federal de Pernambuco e com a pós-graduação Master en Dirección Cinematográfica pela Escola de Cinema Band à Part de Barcelona. Entre suas realizações autorais estão os curta metragens: Matriuska, Café Aurora, Minha geladeira pensa que é um freezer e a primeira e segunda temporada da série de documentários Entrenós.

TUCA SIQUEIRA Tuca Siqueira é roteirista e diretora pernambucana. Em 15 anos de carreira, entre documentários e ficções, realizou três séries documentais, oito curtas e os longas “A Mesa Vermelha” (Doc, 2013) e “Amores de Chumbo” (Ficção, 2017). Tuca acumula é jornalista, fotógrafa e tem passagem pela EICTV/ Cuba. Ministra oficinas de realização cinematográfica e participou de diversas comissões de seleção e premiação de júri de festivais nacionais, mostras de cinema e editais, como o Rumos Itaú 2018.

DEA FERRAZ Dea Ferraz é realizadora pernambucana e atua na área do audiovisual há quase 20 anos. Com curtas, médias e longas em sua trajetória, entre eles “Alumia” (2009); “Sete Corações” (2014); “Câmara de Espelhos” (2016), e “Modo de Produção” (2017), Dea é também sócia-diretora da Parêa Filmes e integrante do MAPE - Movimento Mulheres no Audiovisual PE. Teve filmes exibidos em festivais importantes do circuito nacional como Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Janela Internacional de Cinema do Recife, Panorama - Coisa de Cinema (BA), ForumDoc (BH), Olhar de Cinema de Curitiba, Mostra Tiradentes, além dos latino-americanos como Santiago Alvarez, (Cuba); Contra el Silencio todas las Voces (México), DOCSDF (México), entre outros. Em 2018 lança no circuito comercial de salas de cinema o Câmara de Espelhos e, em 2019, Modo de Produção. Atualmente trabalha no desenvolvimento e pesquisa de seu próximo filme; participa do Núcleo Criativo da Beluga Produções e faz mestrado na UFPE.

PLANO 9 A Plano 9 é uma produtora pernambucana, com mais de 10 anos de atuação no mercado audiovisual. Realiza filmes, séries, videoclipes e também vídeos institucionais e comerciais de TV. Trabalhando em parceria com realizadores de todo o país, já desenvolveu, realizou e distribuiu curtas, médias e longas nos mercados nacional e internacional, alcançando diversos públicos e resultados expressivos, com retorno positivo de público e crítica.

Realização

Entre os trabalhos lançados, estão: Amores de Chumbo (Black Amber, 2018, longa, ficção, Dir. Tuca Siqueira), Em nome da América (In the name of America, 2018, longa, documentário, Dir.: Fernando Weller), Eles Voltam (They'll Come Back, 2014, longa, ficção, Dir.: Marcelo Lordello) Turno da Noite (2011, curta, ficção, Dir.: Henrique Spencer); Ofélia (curta, ficção, 2011, Dir.: Mannu Costa); Avenida Brasília Formosa (Defiant Brasília, 2010, longa, documentário, Dir.: Gabriel Mascaro); Casa de Botão (interprograma e programa de TV, 02 temporadas, 2013, 2014; Dir: Mannu Costa; Gustavo Almeida).

SABIÁBALEIA

Coprodução Selo autoral dos realizadores Carlos Nigro e Pablo Polo.

CONTATOS PARA ENTREVISTAS

PABLO POLO

(direção geral, direção dos episódios 1,2,3,4 e 6)

(81) 99242-0088

TUCA SIQUEIRA

(diretora do episódio 8)

(81) 99189-0966

MANNU COSTA

(produtora)

(81) 99154-4253

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Flora Noberto

(81) 99282-5443

DEA FERRAZ

(diretora dos episódios 5 e 7)

(81) 99174-5310